



Cartilha

Direitos Políticos para Todas e Todos

Quem somos e o que defendemos:



A Transparência Eleitoral Brasil é uma organização dedicada ao **fortalecimento da democracia e à promoção de práticas democráticas** nas instituições e na sociedade civil.

Atuamos em conjunto com outros países latino-americanos em projetos que visam reforçar os valores democráticos e consolidar um sentimento de compromisso com a democracia.

Sem fins lucrativos, a Transparência Eleitoral Brasil trabalha por meio de parcerias, com **a missão de mobilizar todos os interessados em promover a democracia** como um pilar essencial da sociedade.

Oferecemos contribuição técnica e científica para enfrentar desafios relacionados a essa temática, buscando alternativas viáveis para o desenvolvimento de questões ligadas à democracia, tanto no âmbito institucional quanto social.

Índice:

NAVEGUE COM
FACILIDADE:



Clique e seja
direcionado para a
página que deseja.

Entendendo os
Direitos Políticos
no Brasil

pág: **04**

A importância
do voto

pág: **07**



A importância
da democracia

09

pág:

Documentação
básica

pág: **10**



Alistamento
eleitoral e o
título de eleitor

pág: **14**

Como votar na
urna eletrônica

19

pág:



Entendendo os Direitos Políticos no Brasil

Os direitos políticos no Brasil são essenciais para a nossa participação ativa na vida cívica do país. Eles nos concedem a oportunidade de influenciar as decisões que moldam o rumo da nossa sociedade.

Vamos explorar esses direitos de forma clara e acessível:

a. O direito de voto

A partir dos 16 anos, todo cidadão brasileiro ganha uma ferramenta poderosa: o direito ao voto.

Isso significa que temos a capacidade de eleger nossos representantes, desde a Presidência da República até os vereadores locais, passando por governadores, senadores e deputados.

O voto é o instrumento fundamental que temos para influenciar políticas e ações governamentais, assegurando que elas reflitam os desejos da população.





b. O Direito de se candidatar

Além de votar, temos o direito de nos candidatar a cargos políticos. Para isso, é preciso atender a alguns critérios, como:

- Ter a idade mínima exigida
- Estar filiado a um partido político.

Este direito nos permite participar ativamente das decisões políticas, representando nossa comunidade e trabalhando diretamente para implementar mudanças positivas em nossa sociedade.

c. Participação em Referendos e Plebiscitos

Em outras situações, somos convocados a votar diretamente em questões específicas por meio de referendos e plebiscitos:

PLEBISCITO

O governo pergunta ao povo o que ele acha sobre uma questão antes de tomar uma decisão, como se fosse uma grande votação antecipada.

REFERENDO

A população vota para aprovar ou rejeitar uma lei ou decisão já proposta pelo governo.

Essa forma de participação nos permite expressar nossa opinião sobre temas importantes, fortalecendo nossa influência nas decisões governamentais e no rumo do país.



d. Ação Popular

Todo cidadão pode propor uma ação popular para anular atos que prejudiquem o interesse público.

Isso inclui ações contra danos ao patrimônio público, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.

Esta medida permite que a população fiscalize e garanta que o governo e as instituições atuem de forma justa e em benefício da sociedade.

e. Liberdade de Expressão Política

Todos nós temos o direito de expressar livremente suas opiniões políticas, formar e participar de partidos políticos, associações e movimentos sociais.

Esse direito nos permite defender causas importantes e influenciar a opinião pública e as políticas do governo. Assim, os direitos políticos são a base da nossa democracia.

Eles asseguram que o governo represente a vontade popular e

que todos nós possamos contribuir para o desenvolvimento do Brasil.

Participar ativamente da vida política, seja votando, candidatando-se ou expressando opiniões, é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Exercer nossos direitos políticos com responsabilidade e consciência é fundamental para fazer a diferença em nosso país.

A importância do voto

O voto é um instrumento fundamental de participação na vida política do país. Por meio dele, escolhemos nossos representantes e influenciaremos decisões que impactam nossa vida cotidiana.

Por que votar é importante?



Escolha dos Representantes:

Elegemos indivíduos para defender nossos interesses em diversos níveis governamentais, desde a Presidência até os vereadores.



Influência nas Políticas Públicas:

Nosso voto ajuda a moldar políticas em áreas muito importantes como saúde, educação e segurança, ao elegermos candidaturas com propostas alinhadas às nossas expectativas.



Fortalecimento da Democracia:

A participação é fundamental para uma democracia sólida, garantindo que as decisões sejam tomadas de forma justa e em benefício de grande parte dos cidadãos.



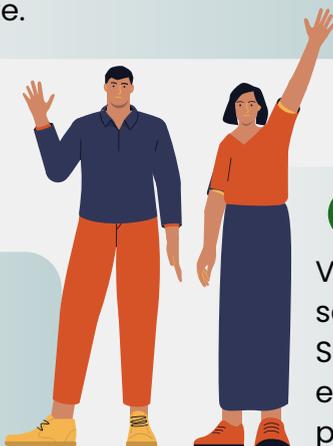
Exercício da Cidadania:

Votar é um direito conquistado e um dever com o país. Ao participar das eleições, contribuimos para a construção de uma sociedade mais igualitária e inclusiva.

Como fazer a diferença?

a. Informe-se:

Pesquise sobre os candidatos e suas propostas em fontes confiáveis para fazer uma escolha consciente.



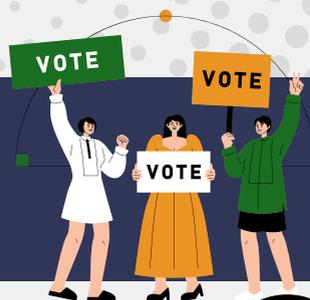
b. Participe:

Vá às urnas e exerça seu direito de voto. Sua participação é essencial para o processo democrático.

c. Dialogue:

Discuta política de forma respeitosa com quem você convive, a troca de ideias e ajuda na tomada de decisões mais informadas.

O voto é nossa voz na democracia. Cada voto é importante e faz a diferença. Participe ativamente para construir um Brasil melhor!



A importância da democracia

A democracia é o sistema político que permite a participação de todos em decisões importantes para a sociedade. **Vamos entender por que a democracia é tão importante e como ela afeta nossa vida cotidiana.**

Por que a democracia é essencial?

Participação Cidadã:

Todos têm o direito de participar das decisões sociais através do voto e de consultas públicas.



Direitos e Liberdades:

Garante liberdades fundamentais como de expressão, de reunião pacífica e de imprensa livre, essenciais para uma sociedade justa.

Transparência e Responsabilidade:

Exige que o governo seja transparente e preste contas à população sobre suas decisões e uso de dinheiro público.



Diversidade de Opiniões:

Permite a existência de diferentes ideias, incentivando soluções mais abrangentes para os desafios sociais.

Igualdade:

Assegura que todas e todos tenhamos o mesmo valor e direito de participação, independentemente de sua origem, raça, gênero, classe social ou crenças.

4

Documentação básica

O Registro Civil de Nascimento constitui o primeiro passo para a emissão da Certidão de Nascimento, que garante nome, sobrenome e nacionalidade, além de possibilitar a matrícula escolar, cadastro em

programas sociais e de ser requerida para a obtenção da documentação civil básica: carteira de identidade (RG), cadastro de pessoa física (CPF) e carteira de trabalho e previdência social (CTPS).



O registro civil de nascimento é um direito humano e fundamental para o exercício da cidadania.

Garantir seu acesso é assegurar a entrada a serviços nas áreas da educação, saúde e assistência social.

Aqui estão **alguns exemplos de situações que só são possíveis a partir da certidão de nascimento**, pois ela é essencial para obter estes e outros documentos básicos:



Matricular-se na escola



Abrir conta em banco



Casar-se no civil



Obter benefícios de programas sociais



Registrar óbito



Trabalhar com carteira assinada



Votar e ser votado



Em casos específicos, receber visitas de familiares ou acessar benefícios como auxílio-reclusão e pecúlio

O **auxílio-reclusão** é um benefício pago pelo governo aos familiares de um preso que contribuía para a Previdência Social antes de ser preso, ajudando a sustentar a família enquanto ele está na prisão.

Já o **pecúlio** é uma quantia paga a alguém que se aposentou e voltou a trabalhar, mas depois decidiu parar de vez, ou aos seus dependentes em caso de falecimento.

Ambos são formas de apoio financeiro em momentos específicos da vida das pessoas.



Por isso, seus documentos são a chave que abre portas para oportunidades de trabalho, serviços públicos essenciais e o pleno exercício da sua cidadania.

ONDE BUSCAR AJUDA:

Suporte Documental para Pessoas no Sistema Prisional e Egressos



Se você **está privada (o) de liberdade ou, recentemente, saiu do sistema prisional**, existem serviços disponíveis para ajudá-lo com sua documentação civil.

Enquanto estiver em uma unidade prisional, você pode contar **com a Assistência Social** local e a **Defensoria Pública** para esclarecer dúvidas e solicitar novos documentos ou segundas vias.

Para quem deixou o sistema prisional

Já **para quem deixou o sistema**, os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e os Escritórios Sociais estão prontos para oferecer orientações sobre como obter ou regularizar seus documentos.

Esses serviços são essenciais para garantir que você tenha acesso aos seus direitos e possa se reintegrar à sociedade, seja durante o cumprimento da pena ou após a sua liberação.

RECURSOS ADICIONAIS

Programa Fazendo Justiça - Conselho Nacional de Justiça:

Usando tecnologia moderna e treinando profissionais especializados, o programa já visitou todos os 27 estados brasileiros, ajudando a identificar e emitir documentos para quem está no sistema prisional.

Trabalha para garantir que todas as pessoas em situação de privação de liberdade tenham seus documentos básicos em ordem.

Agora, o objetivo é criar um sistema nacional permanente de identificação. Para isso, o programa utiliza uma base de dados nacional, sob responsabilidade do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que permite verificar e confirmar as informações de cada pessoa com segurança.

Resolução CNJ 306/2019:

Acesse a resolução para entender melhor as diretrizes sobre a emissão de documentos para pessoas privadas de liberdade.



5

Alistamento eleitoral e o título de eleitor

O título de eleitor é o documento que possibilita exercer seus direitos como cidadão.

Ele não só permite que você vote nas eleições, mas também garante acesso a vários serviços públicos. É importante saber que mesmo pessoas que estão privadas de liberdade têm o direito de solicitar esse documento. Vamos entender melhor como funciona esse processo.

a. O que é o Alistamento Eleitoral?

O alistamento eleitoral é o processo de registro na Justiça Eleitoral para obter o título de eleitor.



É como se fosse uma inscrição oficial que todo cidadão brasileiro precisa fazer para poder votar e participar das eleições no país.



O título de eleitor é mais do que um simples documento - **ele é sua porta de entrada para o processo democrático.** Com ele, você não só pode votar, mas também **tem acesso a diversos serviços** oferecidos pelo governo e também políticas públicas, facilitando a inserção de pessoas na sociedade.



Todos os brasileiros com 16 anos ou mais podem solicitar o título de eleitor. Isso inclui também aquelas que estão em situação de privação de liberdade.

Mesmo se uma pessoa tiver uma condenação criminal definitiva, ela ainda tem o direito de pedir seu título de eleitor.

No entanto, **é importante saber que**, embora possa ter o título, uma pessoa condenada não poderá votar enquanto durar sua pena. O título de eleitor fica "suspense" durante esse período.

Essa regra existe para garantir que, **quando a pessoa terminar de cumprir sua pena, ela já tenha seu título de eleitor em mãos** e possa voltar a participar das eleições sem complicações.

b. Como obter seu Título de Eleitor:



»» Consulta Inicial

Antes de solicitar um novo título, verifique se você já tem um. Faça essa consulta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Documentos Necessários

Para emitir seu título de eleitor, você precisará fornecer:

- Número do título de eleitor (se já tiver um) ou CPF
- Nome completo, data de nascimento, nome da mãe e do pai
- Documentos de alistamento militar: Só é necessário para homens que completaram 19 anos no ano atual e fazem aniversário entre 1 e 31 de dezembro
- Comprovante de endereço: Não é preciso se você estiver em situação de rua ou já tiver informado seu endereço em outro cadastro que a Justiça Eleitoral possa acessar

Passo a Passo obter seu Título de Eleitor:

1 Preenchimento do Formulário

Acesse o site do TSE e preencha o formulário online. Confira se todas as informações estão corretas e atualizadas de acordo com seu cadastro eleitoral.

2

Emissão do Documento

Após preencher os dados, clique em "Emitir". Você pode imprimir seu título ou baixá-lo diretamente do site.



3 Uso do E-Título

Outra opção é usar o aplicativo E-Título, disponível para celulares iOS e Android.

Com ele, **você tem acesso à versão digital do seu título de eleitor**, facilitando o uso quando precisar apresentá-lo. Para usar o E-Título, baixe o aplicativo, coloque seus dados e acesse a versão digital do seu título.



4 Certidão de Quitação Eleitoral

Se precisar da certidão de quitação eleitoral, acesse o site do TSE, preencha os dados solicitados e clique em "Emitir".

Essa certidão é importante para provar que você está em dia com a Justiça Eleitoral, o que ajuda a regularizar documentos e ter acesso a serviços públicos.

C. Por que o Título de Eleitor é Importante?

O título de eleitor é um documento muito importante, especialmente para pessoas que estão privadas de liberdade. Ele ajuda essas pessoas a se reintegrarem à sociedade quando saírem da prisão.

Com o título, elas podem:



Exercer sua cidadania



Participar de programas do governo



Acessar serviços públicos essenciais



Obter outros benefícios importantes

COMPARTILHE ESSAS INFORMAÇÕES!

Você estará ajudando pessoas privadas de liberdade a se reinserir na sociedade.

O título de eleitor é um passo importante para garantir direitos e oportunidades e isso contribui para uma sociedade mais justa e que inclui a todos.



FIQUE ATENTO(A): Mesmo que uma pessoa tenha sido condenada definitivamente por um crime, ela ainda pode ter seu título de eleitor. Ajude a espalhar essa informação importante!

6

Como votar na urna eletrônica

Votar na urna eletrônica é um processo simples e seguro.

Vale lembrar que as pessoas **presas provisórias também têm o direito de votar** assegurado pela Justiça Eleitoral.



Ao chegar à sua seção eleitoral, **o mesário irá digitar o número do seu título** de eleitor no terminal.

Sua **identidade será confirmada** por biometria, se você tiver cadastro, ou por um documento oficial com foto.



Após essa verificação, **o mesário liberará o terminal para você votar.**

Na cabine de votação, protegida para garantir o sigilo do seu voto, **você encontrará a urna eletrônica.**

Digite o número do seu candidato e **confira se o nome e a foto que aparecem na tela estão corretos.**



Caso haja algum erro, use o botão **vermelho "Corrige"** para digitar novamente.



Se estiverem corretos, pressione o botão **verde "Confirma"**.



A urna eletrônica **possui mecanismos avançados de segurança** que protegem o sigilo do seu voto.

Ela funciona tanto conectada à rede elétrica quanto com bateria interna, **assegurando que a votação não seja interrompida** por eventuais problemas de energia.



Seguindo essas etapas, **você exerce seu direito ao voto com tranquilidade**, garantindo que sua escolha seja registrada corretamente e de forma confidencial.

Lembre-se: sua participação é fundamental para o fortalecimento da democracia.



MINISTÉRIO DOS
**DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA**

